



## Dados Gerais (2021)

- Continente: África
- População: 104,3 milhões (14º)<sup>1</sup>
- PIB nominal: US\$ 405,3 bi (34º)<sup>1</sup>
- Comércio bilateral BR: US\$ 2,6 bi (36º)<sup>2</sup>
- Chefe de Estado: Abdel Fattah el-Sisi (desde março de 2018)
- Bloco Comercial Principal: Pan-Arab Free Trade Area (PAFTA)
- Principal parceiro comercial: China (US\$ 11 bi; 11%)<sup>3</sup>

## Oportunidades

- **Egito:** O Egito é o **terceiro país mais populoso da África**, depois de Nigéria e Etiópia. Conta com 104,3 milhões de habitantes. A população urbana representa 42,9% do total e está concentrada em Cairo e Alexandria.
- **Importação:** Os fornecedores das importações egípcias são **relativamente desconcentrados**. China (13,6%), Arábia Saudita (8,5%) e Estados Unidos (6,9%), juntos, representam 29% das importações.
- **Participação:** O Brasil tem **participação no mercado importador do Egito (2,2%)** bem acima de sua média mundial (1,2%), posicionando-se em **décimo lugar como fornecedor**.
- **Oportunidades:** De acordo com o Mapa de Oportunidades da ApexBrasil, **há 304 produtos com oportunidades de exportação para o Egito**, principalmente em setores do agronegócio (proteína animal, grãos, açúcar, especiarias, cafés, etc.), saúde (equipamentos médicos, fármacos, etc.), automotivo, máquinas e equipamentos, entre outros.

## Desafios

- **Foco:** O Egito é mercado prioritário de **cinco projetos setoriais** da ApexBrasil, sendo dois relacionados ao Agronegócio: **proteína animal e material genético zebuino**; e três relacionados à Indústria: **equipamentos médico-odontológicos e hospitalares, insumos farmacêuticos e produtos de defesa**. Há espaço para maior atenção do setor privado a respeito das oportunidades desse mercado.
- **Exportações:** A pauta de produtos brasileiros exportados para o Egito compõe-se basicamente de commodities, necessitando da participação de produtos com maior valor agregado.
- **Investimentos:** a relação bilateral de investimentos Egito-Brasil é baixa. O Brasil ocupa a 83ª posição em estoque de IED no Egito.
- **Acesso a mercado:** Cerca de 50% das importações do Egito são oriundas de acordos comerciais e as exportações do Mercosul se beneficiam de tarifas já em desgravação. O país tem tarifas médias aplicadas elevadas, principalmente para o setor de alimentos.

Este relatório traz informações essenciais sobre o mercado analisado. Para dados mais detalhados, acesse <http://www.apexbrasil.com.br/estudos-exclusivos-de-oportunidades-no-externo>



## Macroeconomia<sup>4</sup> (2021)



**PIB Nominal**  
US\$ 405,3 bi

**Crescimento\***  
4,4%



**PIB per capita**  
US\$ 3,89 mil

**Crescimento\***  
2,4%



**Consumo total**  
US\$ 392,9 bi  
(96,9% do PIB)

**Crescimento\***  
4,3%



**Form. Capital Fixo**  
US\$ 48,9 bi  
(12,1% do PIB)

**Crescimento\***  
-0,9%



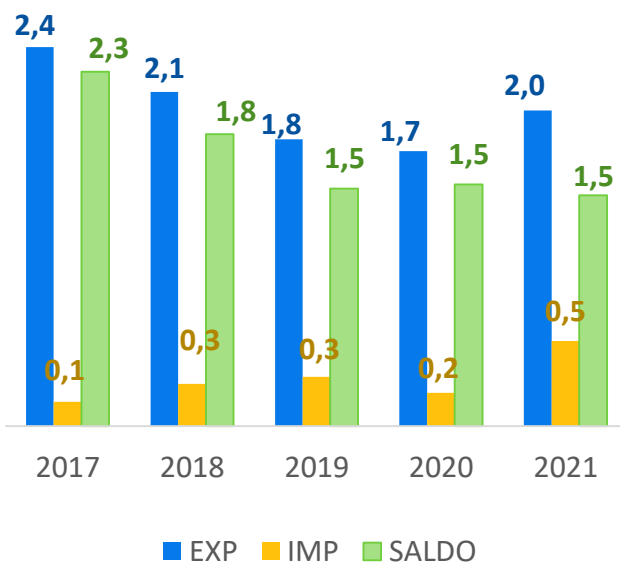
**População**  
104,3 mi

**Part. Pop. Urbana**  
42,9%

(\*) Crescimento anual médio relativo ao período 2017-2021.

## Balança Comercial<sup>5</sup>

Valores em US\$ bilhões



Cresc. médio 17-21: EXP: ↓ 4,5% | IMP: ↑ 36,6%

## Comércio Bilateral<sup>6</sup> (2021)



**Brasil fornecendo ao Egito**

10º

maior fornecedor

2,2%

de participação no mercado



**Egito fornecendo ao Brasil**

52º

maior fornecedor

0,2%

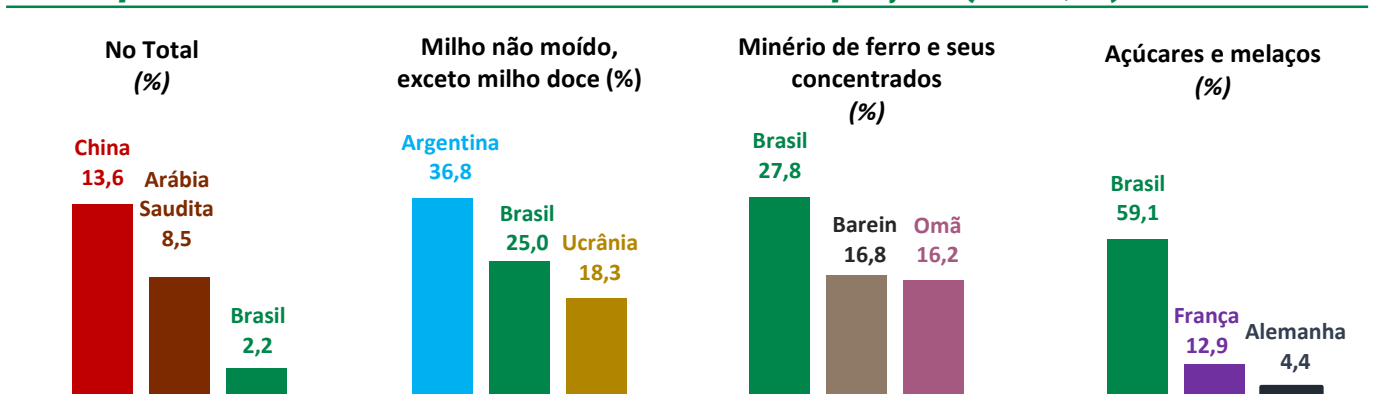
de participação no mercado

## Análise

- O Egito é um país de renda média baixa, na classificação do Banco Mundial. O seu PIB per capita em 2021 foi de US\$ 3,8 mil, de acordo com a Fitch, enquanto o FMI aponta para um número maior, US\$ 4,1 mil, um pouco acima da média do Norte da África, de US\$ 4 mil.
- O saldo da balança comercial, favorável ao Brasil, sofreu queda de 14,1% entre 2018 e 2019, em razão da pandemia e, desde então, mantém-se relativamente estável, sem recuperação ao nível anterior.
- O Brasil se posiciona como o décimo maior fornecedor do Egito (2,2% de participação), enquanto o Egito, por sua vez, se posiciona como o quinquagésimo segundo fornecedor do Brasil, com a participação de 0,2% do mercado.

**10 principais subsetores exportados pelo Brasil<sup>7</sup> (2021)**

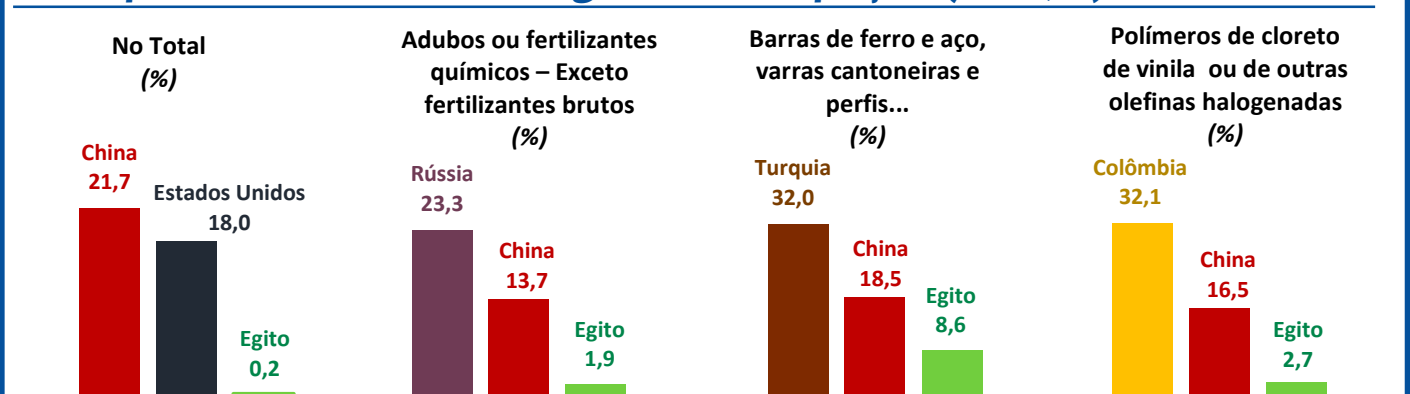
Grupo	Valor Exp. (US\$ Milhões)	Participação (%)	Cresc. Médio (17-21)
Milho não moído, exceto milho doce	667,2	33,1%	7,4%
Minério de ferro e seus concentrados	368,4	18,3%	9,7%
Açúcares e melaços	317,3	15,8%	-14,4%
Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada	270,6	13,4%	-15,0%
Soja	52,9	2,6%	7,6%
Carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas	47,8	2,4%	-32,1%
Gorduras e óleos vegetais, "soft", bruto, refinado ou fracionado	41,8	2,1%	-
Especiarias	24,1	1,2%	46,9%
Celulose	19,2	1,0%	34,8%
Tabaco, descaulificado ou desnervado	18,7	0,9%	-7,6%
Outros	185,9	9,2%	-7,2%
<b>Total</b>	<b>2.013,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>-4,5%</b>

**Principais concorrentes do Brasil<sup>8</sup> - Participação (2021, %)****Análise**

- As **exportações do Brasil para o Egito são bastante concentradas**, com participação significativa dos grupos de produtos **milho** não moído, exceto milho doce (33,1%), **minério de ferro** e seus concentrados (18,3%), açúcares e melaços (15,8%) e carne bovina (13,4%), que juntos representam 80,6% do total exportado em 2021.
- Em 2021, o Brasil foi líder no fornecimento de **minério de ferro**, assim como **açúcar e melaço** para o Egito, com, respectivamente, 27,8% e 59,1% de participação no mercado. Para o grupo **milho não moído, exceto milho doce**, o Brasil se posicionou em 2021 como o **segundo maior fornecedor do Egito (25%)**, logo após a Argentina, que detém 36,8% do *market share*. Destaca-se em crescimento, no período 2017-21, as exportações de **especiarias** (46,9%).
- Segundo o Painel de Comércio da ApexBrasil com dados do ComexStat/Ministério da Economia, entre janeiro e setembro de 2022 as exportações brasileiras de **milho** não moído, exceto milho doce, para o Egito **já chegaram ao valor de US\$ 782 milhões**, o que pode ser explicado, em parte, pelos impactos do conflito entre Rússia e Ucrânia.

**10 principais subsetores importados pelo Brasil<sup>9</sup> (2021)**

Grupo	Valor Imp. (US\$ Milhões)	Participação (%)	Cresc. Médio (17-21)
Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos)	283,5	52,3%	38,0%
Barras de ferro e aço, barras, cantoneiras e perfis (incluindo estacas-prancha)	69,8	12,9%	-
Polímeros de cloreto de vinila ou de outras olefinas halogenadas, em formas primárias	27,6	5,1%	316,6%
Legumes, raízes e tubérculos, preparados ou conservados	27,1	5,0%	11,5%
Polímeros de etileno, em formas primárias	20,1	3,7%	124,5%
Vidraria	13,7	2,5%	98,2%
Produtos residuais de petróleo e materiais relacionados	9,7	1,8%	13,2%
Outras matérias plásticas em formas primárias	9,6	1,8%	396,0%
Alumínio	7,7	1,4%	371,8%
Poliacetais, outros poliéteres e resinas epóxicas; policarbonatos, resinas alquídicas e outros poliésteres; em formas primárias	7,7	1,4%	421,5%
Outros	65,3	12,0%	5,8%
<b>Total</b>	<b>542,0</b>	<b>100%</b>	<b>36,6%</b>

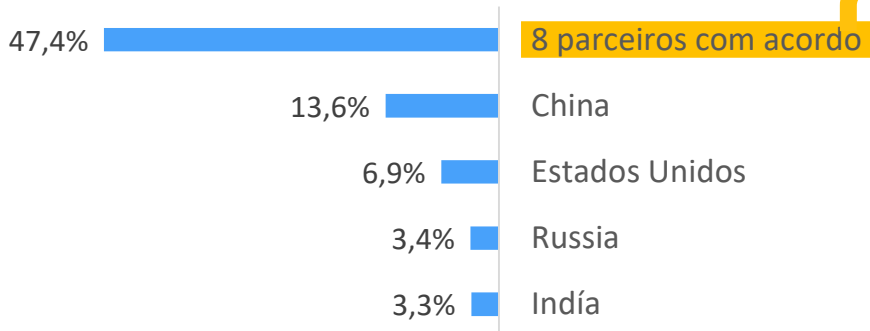
**Principais concorrentes do Egito - Participação (2021, %)****Análise**

- As **importações do Brasil com origem no Egito são bastante concentradas**, com participação significativa de produtos de **uso intensivo de recursos naturais**, como os **adubos e fertilizantes químicos** (52,3%) e produtos de **uso intensivo em economia de escala**, como **barras de ferro e aço** (12,9%), que juntos representaram 65,2% das importações brasileiras em 2021. Os top 10 produtos representam 88% das importações brasileiras com origem no Egito.
- As importações brasileiras de **fertilizantes químicos** com origem no Egito, em 2021, cresceram 212,5%, se comparado com o ano anterior, após uma queda de 64,5% nas importações desse produto entre 2019 e 2020, durante a pandemia. Esse foi um movimento diretamente impactado pelos impactos do conflito entre Rússia e Ucrânia.
- A complementaridade entre Brasil e Egito com agronegócio e fertilizantes pode ser mais explorada.
- **A China aparece como principal concorrente do Egito**, em todos os principais produtos importados pelo Brasil.



## Principais fornecedores<sup>11</sup>

Market share % das importações do Egito (2021)



**TOP 3 fornecedores que têm acordo comercial**  
(% market share)

**22,7%**

União Europeia

**13,7%**

PAFTA

**4,3%**

Mercosul

## Tarifas aplicadas<sup>11</sup>

Top 5 SH6 exportados pelo BR (2021)	Ao BR	Ao 1º conc.
Milho, exceto para semeadura (100590)	0%	0% Argentina
Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados (260112)	0%	0% Bahrein
Outros açúcares de cana (170114)	20%	Sem informação
Carnes de bovino, desossadas, congeladas (020230)	0%	0% Índia
Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura (120190)	0%	0% Estados Unidos

Em destaque, os líderes de mercado de cada SH6

## Destaques tarifários (2019)<sup>12</sup>



Tarifa méd. ponderada aplicada:

**10,4%**

Tarifa méd. simples Nação-Mais-Favorecida:

**19,6%**

**Capítulos mais protegidos:**

**218,8%****Produtos alimentícios****46,5%****Calçados****19,1%****Têxteis e vestuário**

- O Egito, atualmente, aplica [duas salvaguardas](#) contra produtos brasileiros: alumínio bruto e produtos de ferro e aço semimanufaturados.

## Análise

- Dentro do Mercosul, o Brasil foi o principal exportador ao Egito, com 2,2% de participação no total importado pelo país em 2021. Quando analisados outros países que também possuem acordo com o Egito, a Arábia Saudita, membro do PAFTA (*Pan Arab Free Trade Area*), e a Alemanha, membro da UE, foram os dois principais exportadores ao Egito, com market share de 8,5% e 4,5% respectivamente em 2021.
- O Acordo entre Mercosul e Egito é um acordo estratégico do Brasil firmado com países da comunidade árabe. Além disso, é o segundo acordo firmado com países africanos. O primeiro acordo foi firmado junto aos países da SACU (União Aduaneira da África Austral).
- Com cinco anos de vigência, o acordo, que ainda se encontra em processo de desgravação, entrou em [uma nova fase](#) em setembro de 2022. Atualmente, está em seu quinto ano de desgravação, de um total de dez anos propostos. Naturalmente, os efeitos das tarifas aplicadas pelo Egito podem ser minimizados pelo acordo entre o país e o Mercosul, gerando vantagens tarifárias aos produtos exportados pelo Brasil.





## Instrumentos de governança de comércio internacional<sup>14</sup>



WTO  
OMC

Membro da OMC desde 1995



Não aderiu ao Acordo de Compras Governamentais (GPA) da OMC, desde 1996

### Organizações e Convenções



Não é membro da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)



United Nations  
UNCITRAL

Faz parte da Convenção da ONU sobre Contratos para a Venda Internacional de Bens (CISG)

### Sustentabilidade



Ratificou o Acordo de Paris em 2017



Ratificou 8 das 10 convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho

## Questões regulatórias<sup>14</sup>

Ponto focal SPS: [Ministry of Agriculture and Land Reclamation: Central Administration for Foreign Agricultural Relations](#)

Ponto focal TBT: [Egyptian Organization for Standardization and Quality \(EOS\)](#)



### Preocupações Comerciais Específicas (PCEs) levantadas pelo Brasil na OMC

- Nos últimos 2 anos, 5 PCEs foram levantadas contra o Egito. Dentre elas, a PCE [#505](#) que trata sobre sistemas de registro de fabricantes ([Decreto n.º. 43/2016](#)) foi levantada pelo Brasil e também pela União Europeia.



### Medidas SPS e TBT que afetam as principais exportações brasileiras

- TBT: nos últimos 2 anos, 92 notificações regulares foram apresentadas à OMC pelo Egito. Destacam-se o grande número de notificações voltadas para os setores de saúde, alimentos e construção civil.
- SPS: nos últimos 2 anos, 42 notificações regulares foram apresentadas à OMC pelo Egito. Grande parte delas tratam de produtos alimentícios, como a [#SPS137](#) que regula os limites de contaminantes químicos presentes nos alimentos a fim de se adequarem as normas internacionais e alcançar requisitos de segurança dos alimentos.

## Análise

- Em 2020 observou-se intenso movimento de notificações TBT para produtos hospitalares, o que pode ser explicado pela pandemia de COVID-19. Já em 2021, com arrefecimento da pandemia, observa-se maior variedade de notificações voltadas para o setor de construção civil e alimentos.
- Em relação a medidas SPS, desde 2019, por exemplo, de acordo com o [Decreto n. 412/2019](#), a National Food Safety Authority (NFSA), agência reguladora egípcia, deve registrar e aprovar todos os alimentos especiais, alimentos dietéticos e suplementos nutricionais importados pelo Egito (Decisão NFSA nº 1/2018).
- No que tange a questões de facilitação de comércio, de acordo com o [Decreto n. 38/2021](#), o Egito iniciou a implementação do seu novo sistema de desembaraço aduaneiro, o [Advance Cargo Information](#) (ACI), a fim de automatizar o processo de desembaraço de mercadorias. Mais informações podem ser consultadas nos alertas [#19](#) e [#39](#) publicados em 2021.



## Acordo Mercosul-Egito<sup>16</sup>



- **Data de vigência:** 2017
- **Desgravação:** Acordo de livre comércio, com margens de preferência distribuídas em cestas de desgravação de até 10 anos.
- **Cobertura Tarifária:** Engloba 5.259 itens ofertados pelo Egito e 10.166 itens pelo Brasil.

## Evolução do comércio – produtos com maior destaque<sup>17</sup>

	PRODUTOS	CRESC. EM US\$ ENTRE 2017 E 2021	CRESC. MÉD. ANUAL
Do Brasil para a Egito	Outros papéis e cartões, para escrita ou impressão, revestidos de caulim...	De US\$ 264 mil para US\$ 2,5 mi	75%
	Preparações alimentícias e conservas, de bovinos	De US\$ 1,8 mi para US\$ 12 mi	62%
	Papéis e cartões, não revestidos...	De US\$ 1,1 mi para US\$ 6,6 mi	56%
	Veículos automóveis para transporte de mercadorias, com motor de pistão	De US\$ 1,2 mi para US\$ 6,6 mi	53%
	Pimenta (do gênero piper), seca, não triturada nem em pó	De US\$ 4,8 mi para US\$ 23,7 mi	49%
Do Egito para o Brasil	Polipropileno, em forma primária	De US\$ 16 mil para US\$ 9,5 mi	394%
	Policloreto de vinila, não misturado com outras substâncias...	De US\$ 92 mil para US\$ 27,6 mi	317%
	Sulfato de potássio	De US\$ 98 mil para US\$ 10,9 mi	225%
	Outros copos de vidro, exceto de vitrocerâmica	De US\$ 126 mil para US\$ 3,8 mi	134%
	Polietileno de densidade => 0,94, em forma primária	De US\$ 706 mil para US\$ 18,8 mi	127%

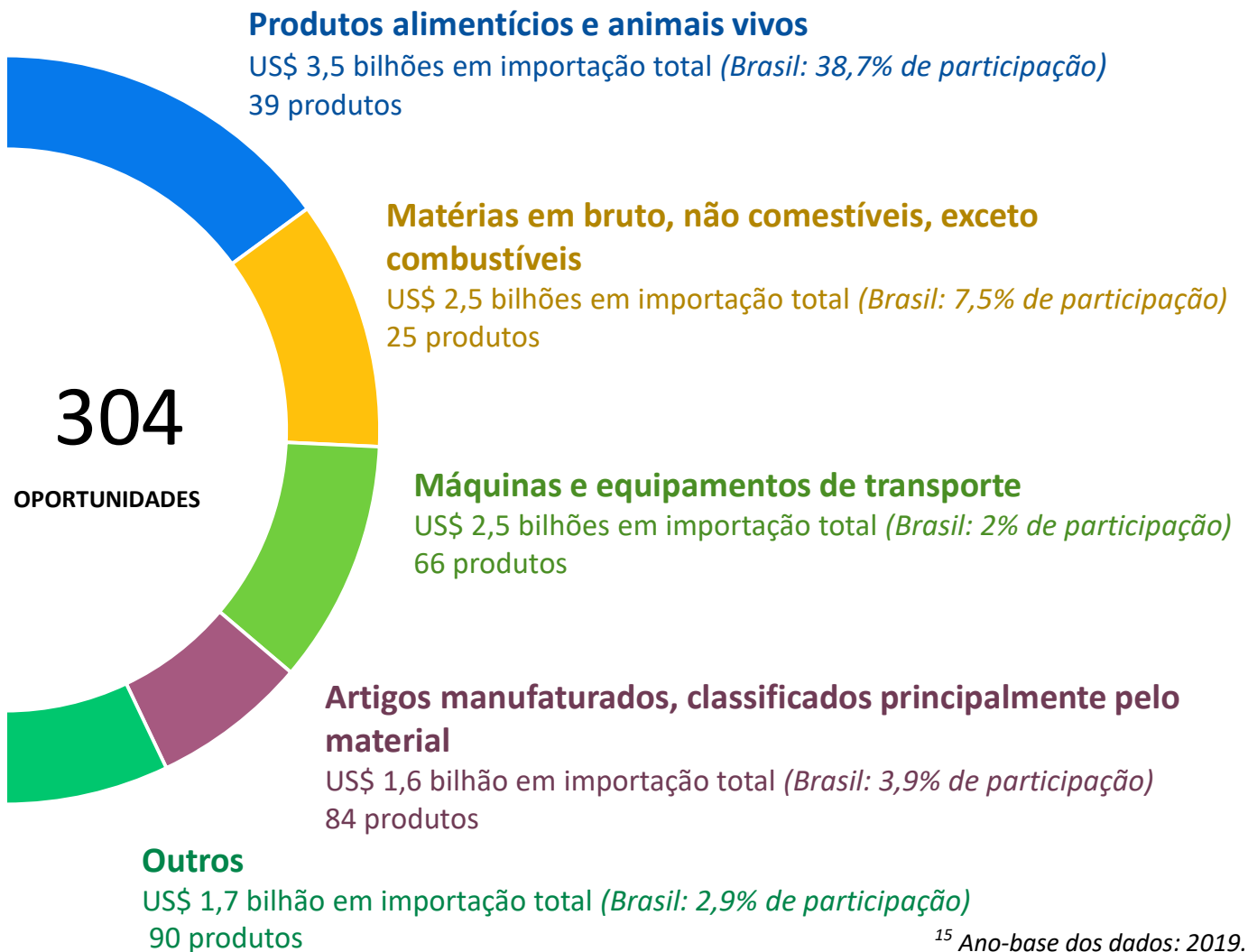
## Análise

- O acordo entre Mercosul e Egito está em sua 5ª etapa de desgravação. As desgravações foram divididas em quatro cestas de produto. Produtos da cesta “A” e cesta “B” já estão totalmente desgravados. Produtos das cestas “C” e “D” obtiveram desgravações respectivas de 75% e 60% sobre os impostos de importação em 2022.
- O Brasil possui pauta de exportações variada ao Egito, destacando-se produtos como papéis, carnes de bovinos e especiarias.
- Mais recentemente, devido à nova fase de desgravação do acordo, destacam-se diversos produtos com maior valor agregado, como “medicamentos contendo insulina” com US\$ 14,5 milhões exportados entre 2017 e 2021. Destaque, também, para “outros antibióticos”, com US\$ 8,5 milhões exportados no mesmo período. Já para as importações de produtos egípcios pelo Brasil, destacam-se produtos do grupo dos polímeros, revelando o aumento do interesse brasileiro no setor.



## Oportunidades Comerciais<sup>15</sup>

Produtos (códigos SH6) com oportunidades segundo o Mapa de Oportunidades da Apex-Brasil - por ordem decrescente de importações do país, categorizadas por Complexos.



## Há 5 Projetos Setoriais<sup>16</sup> com foco no Egito

ABCZ	Material Genético zebuino e outros produtos relacionados
ABIMDE	Produtos de Defesa
ABIMO	Equipamentos médico-odontológicos e hospitalares
ABIQUIF	Insumos farmacêuticos
ABPA	Material Genético zebuino e outros produtos relacionados





## Investimentos do Brasil no Egito



Estoque de IED do Brasil no Mundo<sup>21</sup>  
US\$ 277,5 bi\*



Estoque de IED do Brasil no Egito<sup>22</sup>  
US\$ 10,3 mi\*



Nº de Anúncios de Investimentos *Greenfield* do Brasil no Egito<sup>23</sup>  
1\*\*



Nº de Anúncios de Fusões e Aquisições do Brasil no Egito<sup>23</sup>  
0\*\*

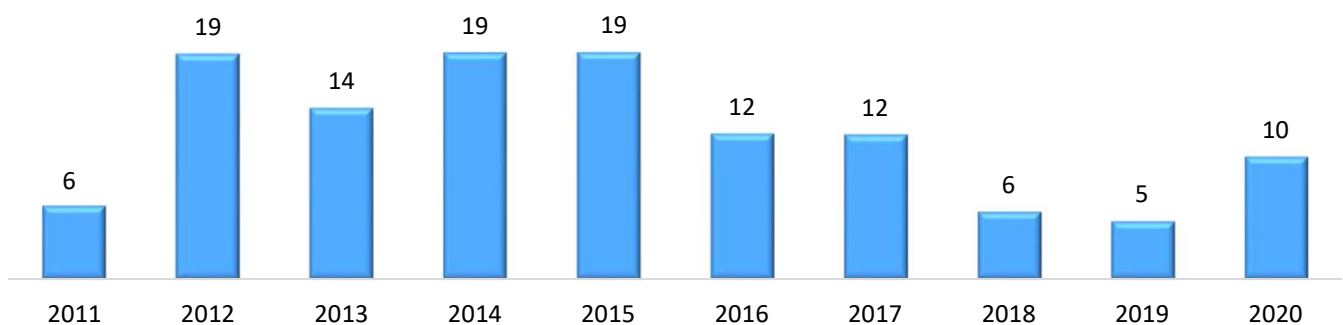


Nº de Anúncios de Projetos de Infra. do Brasil no Egito<sup>24</sup>  
0\*\*\*

\*Dados de 2020 \*\*Dados acumulados de 2013 até setembro de 2022. \*\*\*Dados acumulados de 2000 até 2021.

### Evolução do Estoque de IED brasileiro no país\*

Valores em US\$ milhões



### Ranking do Estoque de IED do Brasil



\* Ótica do Investidor Imediato.

## Análise de Investimento

- **A relação de investimentos bilaterais Brasil-Egito ainda é pouco explorada.** Entre 2013 e setembro de 2022, a Orbis identificou apenas um investimento brasileiro no país: a abertura de uma loja da The Body Shop, controlada pela Natura, no Cairo. No sentido inverso, a Orbis não identificou anúncios de investimentos egípcios no Brasil ao longo do mesmo período.
- **O Banco Central do Brasil (BCB) tampouco identificou investimentos egípcios no Brasil,** o que não significa que eles não existam, visto que o BCB apenas divulga e detalha os investimentos de um país quando há mais de três investidores.
- **Dos US\$ 62,2 bilhões em anúncios de investimentos do mundo no Egito,** identificados pela Orbis entre 2013 e setembro de 2022, 17,8% procederam de empresas italianas, 15,7% de empresas dos Emirados Árabes Unidos e 13,6% de empresas indianas. Os três setores que mais investiram no Egito concentraram 79,9% do total anunciado: Eletricidade (31,4%), Óleo e Gás (26,8%) e Químicos (21,7%).

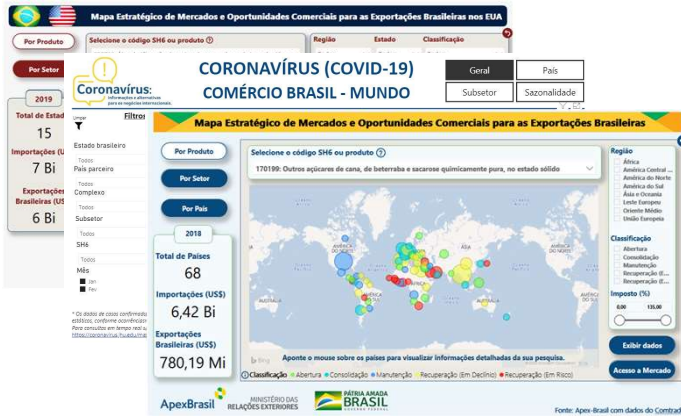


# PERFIL EGITO

OUTUBRO 2022  
apexBrasil

## Saiba mais!

### Painéis



### Estudos



### Alertas e Informes



### Webinars



Avalie este Perfil País **AQUI**

Ficou com dúvidas? **Fale conosco.**